
Usina Uberaba S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2019
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Usina Uberaba S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Uberaba S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Uberaba S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



Usina Uberaba S.A.

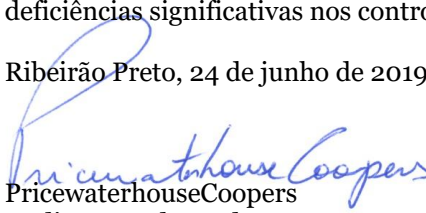
de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 24 de junho de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Usina Uberaba S.A., relativos aos exercícios findos em 31 de março de 2019 e de 2018, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se tornarem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Uberaba, 24 de junho de 2019

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	7
2 Base de preparação.....	7
3 Mudanças nas políticas contábeis.....	8
4 Principais políticas contábeis.....	10
4.1 Instrumentos financeiros.....	10
4.2 Imobilizado.....	12
4.3 Diferido.....	13
4.4 Ativos biológicos.....	13
4.5 Estoques.....	13
4.6 Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>).....	13
4.7 Benefícios a empregados.....	15
4.8 Provisões.....	15
4.9 Receita operacional.....	15
4.10 Receita financeira e despesa financeira.....	15
4.11 Imposto de renda e contribuição social.....	15
4.12 Aspectos ambientais.....	16
5 Determinação do valor justo.....	17
6 Caixa e equivalentes de caixa.....	17
7 Contas a receber.....	18
8 Contas a receber – Cooperativa.....	19
9 Estoques.....	19
10 Ativo biológico.....	20
11 Impostos a recuperar.....	21
12 Ativos e passivos fiscais diferidos.....	21
13 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa.....	22
14 Investimentos.....	22
15 Imobilizado.....	23
16 Fornecedores.....	24
17 Empréstimos e financiamentos.....	25
18 Provisão para contingências.....	27
19 Instrumentos financeiros.....	27
20 Partes relacionadas.....	33
21 Patrimônio líquido.....	35
22 Receita operacional.....	35
23 Despesas operacionais por natureza.....	36
24 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas.....	37
25 Financeiras e cambiais, líquidas.....	37
26 Cobertura de seguros.....	38
27 Avais, fianças e garantias.....	38

Usina Uberaba S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/03/2019	31/03/2018	Passivo	Nota	31/03/2019	31/03/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	67.793	86.680	Fornecedores	16	31.521	26.040
Contas a receber - Clientes	7	525	1.632	Empréstimos e financiamentos	17	55.303	94.822
Contas a receber - Cooperativa	8	21.052	32.127	Financiamentos - Cooperativa	17	-	1.461
Estoques	9	23.425	11.958	Impostos e contribuições a recolher		3.396	4.210
Ativo biológico	10	53.484	38.564	Salários e encargos sociais a pagar		9.240	8.670
Adiantamentos a fornecedores		733	4.309	Demais passivos		417	749
Impostos a recuperar	11	10.698	6.871			99.877	135.952
Demais ativos		111	105				
		177.821	182.246	Não circulante			
Não Circulante				Empréstimos e financiamentos	17	120.184	100.780
Impostos a recuperar	11	5.980	3.169	Financiamentos - Cooperativa	17	1.839	2.051
Depósitos judiciais		730	717	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	29.614	21.719
Demais ativos		700	392	Provisão para contingências	18	914	914
Investimentos	14	4.313	4.313			152.551	125.464
Imobilizado	15	290.503	260.019	Total do passivo		252.428	261.416
Diferido		-	215	Patrimônio líquido	21		
		302.226	268.825	Capital social		186.134	141.335
Total do ativo		480.047	451.071	Reserva legal		5.429	3.521
				Dividendos a deliberar		36.056	44.799
				Total do patrimônio líquido		227.619	189.655
				Total do passivo e patrimônio líquido		480.047	451.071

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receitas	22	367.902	352.950
Custo dos produtos vendidos		<u>(270.455)</u>	<u>(236.569)</u>
Lucro bruto		97.447	116.381
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	23	(8.917)	(8.761)
Administrativas e gerais	23	(17.805)	(17.223)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	24	<u>55</u>	<u>165</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		<u>70.780</u>	<u>90.562</u>
Receitas financeiras		7.753	4.328
Despesas financeiras		(21.019)	(21.030)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>(36)</u>	<u>(1.229)</u>
Financeiras e cambiais, líquidas	25	<u>(13.302)</u>	<u>(17.931)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		57.478	72.631
Imposto de renda e contribuição social correntes		(11.428)	(10.344)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	<u>(7.895)</u>	<u>(14.881)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>38.155</u>	<u>47.406</u>
Quantidade de ações - em milhares		<u>113.591</u>	<u>113.591</u>
Lucro por ações - R\$		<u>0,34</u>	<u>0,42</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em Em milhares de reais

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Resultado do exercício	38.155	47.406
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>38.155</u>	<u>47.406</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Reserva Legal	Dividendos a Deliberar	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2017	138.841	1.665	1.980	-	142.486
Aumento de capital social conforme AGO/E 21 de julho de 2017	2.494	(514)	(1.980)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	47.406	47.406
Destinações:					
Reserva legal	-	2.370	-	(2.370)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(237)	(237)
Dividendos a deliberar	-	-	44.799	(44.799)	-
Saldos em 31 de março de 2018	141.335	3.521	44.799	-	189.655
Aumento de capital social conforme AGO/E de 19 de julho de 2018	44.799	-	(44.799)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	38.155	38.155
Destinações:					
Reserva legal	-	1.908	-	(1.908)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(191)	(191)
Dividendos a deliberar	-	-	36.056	(36.056)	-
Saldos em 31 de março de 2019	186.134	5.429	36.056	-	227.619

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em Em milhares de reais

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	57.478	72.631
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	65.091	64.636
Juros e variações cambiais provisionados	19.869	21.489
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(25.964)	(13.909)
Diminuição do ativo biológico devido a colheita de cana-de-açúcar	38.564	17.150
Resultado na baixa de ativo imobilizado	273	199
Provisão para perdas com estoques obsoletos	-	344
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(4.590)	280
Provisão para devedores duvidosos	469	-
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber	11.713	(12.927)
Estoques	(11.466)	4.689
Impostos a recuperar	(6.638)	3.847
Adiantamentos a fornecedores	3.576	(3.899)
Demais ativos	(314)	(356)
Depósitos judiciais	(13)	(114)
Fornecedores	5.481	(1.367)
Salários e contribuições sociais	570	1.343
Impostos e contribuições a recolher	(813)	1.465
Demais passivos	(524)	12
Caixa gerado pelas atividades operacionais	152.762	155.513
Juros pagos	(15.002)	(21.635)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.428)	(10.344)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>126.332</u>	<u>123.534</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos biológicos	(27.520)	(24.655)
Aquisição de investimentos	-	(959)
Aquisição de imobilizado	(88.890)	(66.623)
Alienação de ativo imobilizado	170	839
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(116.240)</u>	<u>(91.398)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	66.332	64.100
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(95.311)	(67.487)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(28.979)</u>	<u>(3.387)</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>(18.887)</u>	<u>28.749</u>
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	86.680	57.931
No fim do exercício	<u>67.793</u>	<u>86.680</u>
	<u>(18.887)</u>	<u>28.749</u>

Durante o período a Companhia adquiriu ativo imobilizado ao custo total de R\$ 95.803, dos quais R\$ 6.914 foram conversões da dívida em instrumentos patrimoniais. Pagamentos em caixa de R\$ 88.890 foram feitos para aquisição de imobilizado.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Usina Uberaba S.A. (“Companhia”), com sede na Fazenda Uberaba, Rodovia Municipal 304, Km 2,5, cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, tem como atividade preponderante a fabricação de etanol.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, no mercado interno e externo, é rateado para cada cooperado, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986.

Aproximadamente 37% da cana-de-açúcar processada pela Companhia é própria, sendo cultivadas em terras próprias e de terceiros, mediante exploração de parceria agrícola.

2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Sua emissão foi autorizada pela administração da Companhia em 24 de junho de 2019.

Um conjunto completo de demonstrações financeiras combinadas, que incluem a Companhia, suas controladas e controladoras para o exercício de 31 de março de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são apresentadas separadamente considerando que as demonstrações financeiras combinadas refletem a posição financeira e patrimonial do Grupo econômico Balbo. A apresentação dessas demonstrações financeiras combinadas atende os requerimentos do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, consequentemente o Grupo econômico optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas no nível das entidades que serão combinadas, sendo elas:

- Usina Santo Antônio S.A.;
- Usina São Francisco S.A.; e
- Usina Uberaba S.A.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos investimentos em coligadas avaliados por equivalência patrimonial.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$-mil), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) os quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4.2 (iii) – Vida útil do ativo imobilizado;
- Nota 19 – Instrumentos financeiros.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 12 – Ativos e passivos fiscais diferidos;
- Nota 18 – Provisão para contingências.

3 Mudanças nas políticas contábeis

- 3.1 As novas normas abaixo estão em vigor a partir de 1º de abril de 2018 e foram avaliadas pela Administração sobre seus impactos nas informações financeiras e divulgação.

CPC 47 - Receita de contratos com clientes (IFRS 15)

Essa nova norma estabelece uma estrutura abrangente em relação às receitas da Companhia para determinar quando e por quanto uma receita deve ser reconhecida. Este CPC substituiu o CPC - 30 receitas, o CPC 17 – Contratos de Construção e eventuais interpretações relacionadas.

A administração revisou seus contratos e transações com clientes e não identificou impactos relevantes da adoção da nova norma, uma vez que a Companhia já adota a forma de transferência do controle do bem prevista na norma. Especialmente quanto ao seu contrato com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (Cooperativa), que representa 95% das receitas da Companhia e cuja relação atende ao disposto no Parecer Normativo 66, bem como nas demais vendas que representam os restantes 5% das receitas da Companhia, não houve qualquer impacto relevante pela adoção da norma. Quando a Companhia possui a responsabilidade por entregar a mercadoria no cliente, ela é considerada como entidade principal na obrigação de desempenho e o faz mediante contratação de terceiros para a operação. Em relação ao valor dos fretes, é procedimento da Companhia não incluir este como uma receita. Demais orientações descritas na norma não são aplicáveis às operações da Companhia e ocorrendo nova condição relativo às receitas, a Companhia divulgará os efeitos da aplicação da norma.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9)

Esta nova norma mantém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 utilizados para a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A administração revisou seus ativos e passivos financeiros e não identificou impactos na adoção da nova norma, uma vez que reclassificações de critérios de ativos financeiros não impactaram nos valores descritos nas demonstrações financeiras. Em relação a vendas efetuadas diretamente pela Companhia, possuem prazo de vencimento inferior há 12 meses e não há aplicação de política formal de contabilidade de hedge.

O quadro a seguir demonstra as categorias de mensuração do CPC 38 (substituído) e as novas categorias de mensuração trazidas pelo CPC 48.

	Classificação		Valor	
	CPC 38	CPC 48	CPC 38	CPC 48
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Valor Justo	Valor Justo	67.793	67.793
Contas a receber - Clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	525	525
Contas a receber - Cooperativa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	21.052	21.052
Demais ativos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	811	811
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	730	730
			<u>90.911</u>	<u>90.911</u>
Passivos Financeiros				
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado	31.521	31.521
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado	175.487	175.487
Financiamentos - Cooperativa	Custo amortizado	Custo amortizado	1.839	1.839
Demais passivos	Custo amortizado	Custo amortizado	417	417
			<u>209.264</u>	<u>209.264</u>

ICPC 21 – "Transações em moeda estrangeira"

No que se refere à interpretação ICPC 21 - "Transações em moeda estrangeira", que também entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e provê esclarecimentos sobre a data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos feitos ou recebidos em transações em moeda estrangeira. A Companhia não possui saldos de adiantamentos em moeda estrangeira em 31 de março de 2019 e de 2018, não havendo, portanto, impactos decorrentes da adoção dessa interpretação.

Outras alterações em vigor não são relevantes para a Companhia.

- 3.2 As novas normas abaixo entrarão em vigor a partir de 1º de abril de 2019 e foi avaliada pela Administração sobre seu potencial impacto nas informações financeiras e sua divulgação.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

Essa nova norma trouxe uma extensa revisão na forma de contabilização dos contratos de arrendamento, cuja figura dos arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2) entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de abril de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Administração da Companhia ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa, pois o principal instrumento vigente na Companhia trata-se de contratos de Parceria Agrícola, estes objetos de discussão entre as entidades contábeis, comissão de valores mobiliários e empresas de auditoria se serão ou não inclusos na aplicação da norma e, se inclusos, como devem ser precificados. Em relação aos contratos de arrendamento, a Companhia já prevê o registro das operações nos termos da norma e pretende aplicar a abordagem de transição simplificada, conseqüentemente não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

ICPC 22 - "Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro"

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e tem vigência a partir de 1º de abril de 2019.

Na avaliação da Administração da Companhia, não são esperados impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Instrumentos financeiros

A partir de 1º de abril de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e não reconhecimento

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Capital social

Ações ordinárias nominativas da Companhia são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os "Dividendos a deliberar" serão reconhecidos como obrigações quando deliberados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. A Companhia optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010. A administração da Companhia realizou um estudo sobre os benefícios da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) e concluiu que esses benefícios não são superiores aos custos de adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas / despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Os gastos com manutenção agrícola e industrial, incorridos no período de entressafra são levados ao imobilizado para serem apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol no decorrer da safra seguinte.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Edifícios e construções	33 anos
Máquinas, instalações e equipamentos	Entre 15 e 24 anos
Veículos	7 anos
Máquinas e implementos agrícolas	20 anos
Móveis e utensílios	7 anos
Lavouras de cana-de-açúcar	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4.3 Diferido

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais com o projeto de implantação da unidade industrial no município de Uberaba – MG. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 10 anos.

A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

4.4 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

4.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

4.6 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

A Companhia avalia a cada data de apresentação se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa exceder seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos estão registrados com valor acima do seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.7 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4.9 Receita operacional

Venda de produtos – Etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986.

4.10 Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

4.11 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável real.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados ao patrimônio líquido ou a outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4.12 Aspectos ambientais

As instalações de produção da Companhia e sua atividade industrial estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui o risco associado com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

A Companhia possui certificação relacionada ao sistema de gestão integrada e anualmente são realizadas auditorias pelo órgão certificador, visando a conformidade dos processos e operações. Em complemento, a Companhia recebe processos de auditorias e verificações específicas de agências governamentais e independentes, para requisitos específicos do governo e de clientes, além dos requisitos de certificações de padrões sócio ambientais, que estão submetidos. Assim buscam além da conformidade com padrões da qualidade de seus produtos, melhorias voltadas a sustentabilidade do negócio e cumprimento de sua política de gestão.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Os ativos biológicos e os respectivos produtos

Ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas de venda. A metodologia adotada pela Companhia, para satisfazer a exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base Custo Médio Ponderado de Capital – WACC.

(ii) Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores, partes relacionadas e outras contas

Decorrentes diretamente das operações da Companhia: o seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação e que se equiparam aos valores contábeis; e

(iii) Empréstimos e financiamentos

Estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Caixa e bancos	1.346	1.052
Aplicações financeiras	<u>66.447</u>	<u>85.628</u>
	<u>67.793</u>	<u>86.680</u>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a composição das aplicações financeiras:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Fundos de investimentos - DI Premium (i)	43.228	47.602
Certificado de Depósito Bancário – CDB	7.888	17.559
Operações compromissadas – Debêntures (ii)	<u>15.331</u>	<u>20.467</u>
	<u>66.447</u>	<u>85.628</u>

- (i) Correspondem a operações compromissadas em Fundos DI Premium de liquidez imediata. A remuneração varia entre 100% e 101% do CDI.
- (ii) Correspondem a operações compromissadas lastreadas em debêntures, onde a Companhia tem o compromisso de revender as debêntures no curto prazo e valor pré-estabelecidos. A remuneração das aplicações financeiras varia entre 100% a 101% do CDI.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 19.

7 Contas a receber

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Contas a receber	994	1.632
(-) Provisão para devedores duvidosos	<u>(469)</u>	<u>-</u>
	<u>525</u>	<u>1.632</u>

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 19.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está representada abaixo:

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
A vencer		
até 30 dias	346	720
de 31 até 90 dias	90	10
	<u>436</u>	<u>730</u>
Vencidos		
até 30 dias	57	274
de 31 até 90 dias	32	165
de 91 até 180 dias	21	24
acima de 180 dias	448	439
	<u>558</u>	<u>902</u>
	<u>994</u>	<u>1.632</u>

8 Contas a receber – Cooperativa

Correspondem aos valores a receber das operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo S.A., em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 19.

9 Estoques

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Etanol	-	247
Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros	7.911	6.001
Provisão para estoques obsoletos	(165)	(165)
Adiantamento a fornecedores de cana (*)	15.679	5.875
	<u>23.425</u>	<u>11.958</u>

(*) A cana quando do seu recebimento é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo – CONSECANA.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativo biológico

A Companhia adotou o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativos biológicos, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Saldo inicial	38.564	17.150
Aumento decorrente de plantio e tratos	27.520	24.655
Diminuição decorrente da amortização	(38.564)	(17.150)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<u>25.964</u>	<u>13.909</u>
	<u>53.484</u>	<u>38.564</u>

Para o atendimento do CPC 29 – ativo biológico, a Companhia utilizou o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé.

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Área estimada de colheita (hectares)	12.262	10.511
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	98,63	90,00
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	134,09	133,97
Valor do Kg de ATR - R\$	0,6755	0,6122
WACC (a.a.)	5,92%	6,08%

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. A gestão destes riscos é administrada diretamente pela Cooperativa, inclusive quanto a analisar a tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Impostos a recuperar

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
ICMS – saldo credor corrente	2.142	1.721
ICMS sobre aquisição de bens do imobilizado	3.972	1.863
PIS e COFINS	9.739	5.906
Imposto de renda e contribuição social – estimativa	273	-
Outros	552	550
	<u>16.678</u>	<u>10.040</u>
Circulante	<u>(10.698)</u>	<u>(6.871)</u>
Não circulante	<u>5.980</u>	<u>3.169</u>

12 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e créditos tributários sobre os seguintes valores base:

	<u>Saldo em 31 de março de 2017</u>	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2018</u>	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2019</u>
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	8.452	(3.273)	5.179	(2.478)	2.701
Base negativa da contribuição social	2.998	(1.130)	1.868	(894)	974
Depreciação - Ajuste por adoção Lei 12.973/14	1.806	-	1.806	-	1.806
	<u>13.256</u>	<u>(4.403)</u>	<u>8.853</u>	<u>(3.372)</u>	<u>5.481</u>
Passivo não circulante					
Depreciação - Ajuste por adoção CPC 27	(22.628)	(2.959)	(25.587)	(576)	(26.163)
Ativo biológico - CPC 29	2.534	(7.519)	(4.985)	(3.947)	(8.932)
	<u>(20.094)</u>	<u>(10.478)</u>	<u>(30.572)</u>	<u>(4.523)</u>	<u>(35.095)</u>
	<u>(6.838)</u>	<u>(14.881)</u>	<u>(21.719)</u>	<u>(7.895)</u>	<u>(29.614)</u>

Período estimado de realização dos créditos tributários

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer no exercício e em exercícios anteriores, no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios subsequentes. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Reconciliação da dívida líquida

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Empréstimo de curto prazo	55.303	96.283
Empréstimo de longo prazo	<u>122.023</u>	<u>102.831</u>
Total da dívida	177.326	199.114
Caixa e equivalente de caixa	(67.793)	(86.680)
Contas a receber - Cooperativa	<u>(21.052)</u>	<u>(32.127)</u>
Total da dívida líquida	<u><u>88.481</u></u>	<u><u>80.307</u></u>

	<u>Empréstimos Bancários</u>		Total da dívida	Caixa e equivalentes (*)	Dívida líquida
	Circulante	Não circulante			
Dívida líquida em 31 de março de 2017	67.241	135.125	202.367	(76.569)	125.798
Movimentação que afetam o fluxo de caixa	(27.370)	-	(27.370)	(42.238)	(47.973)
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa	56.412	(32.295)	24.117	-	24.117
Aquisições/novos arrendamentos	-	2.348	2.348	-	2.348
Variações monetárias/cambiais	21.769	-	21.769	-	21.769
Transferência para o circulante	<u>34.643</u>	<u>(34.643)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Dívida líquida em 31 de março de 2018	96.283	102.831	199.114	(118.807)	80.307
Movimentação que afetam o fluxo de caixa	(43.981)	-	(43.981)	29.962	(14.019)
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa	3.001	19.192	22.193	-	22.193
Aquisições/novos arrendamentos	-	6.914	6.914	-	6.914
Variações monetárias/cambiais	15.279	-	15.279	-	15.279
Transferência para o circulante	<u>(12.278)</u>	<u>12.278</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Dívida líquida em 31 de março de 2019	<u>55.303</u>	<u>122.023</u>	<u>177.326</u>	<u>(88.845)</u>	<u>88.481</u>

(*) Inclui contas a receber – Cooperativa

14 Investimentos

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Outros investimentos avaliados ao custo (i)	<u>4.313</u>	<u>4.313</u>
	<u><u>4.313</u></u>	<u><u>4.313</u></u>

- (i) Corresponde substancialmente a investimento na Copersucar S.A. e transferência de adiantamento para futuro aumento de capital para investimentos, conforme deliberações societárias do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira e integralização de capital nos termos da Assembleia Geral Extraordinária, de 10 de julho de 2014 e 19 de setembro de 2014.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

	Edifícios e construções	Maquinismo, instalações e equipamentos	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Manutenção de máquinas e equipamentos	Terras	Lavouras de cana-de-açúcar	Outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de março de 2017	41.488	82.739	15.504	20.613	447	31.312	3.292	57.567	1.412	3.364	257.738
Adições	51	993	2.164	1.890	24	33.232	-	23.449	189	4.631	66.623
Alienações	-	(8)	(547)	-	(1)	-	-	-	(133)	(349)	(1.039)
Transferências	1.386	1.139	(60)	97	27	-	-	-	834	(3.423)	(0)
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(31.312)	-	-	-	-	(31.312)
Depreciação	(1.321)	(12.381)	(2.085)	(1.176)	(75)	-	-	(14.502)	(452)	-	(31.992)
Saldo em 31 de março de 2018	<u>41.604</u>	<u>72.482</u>	<u>14.976</u>	<u>21.424</u>	<u>422</u>	<u>33.232</u>	<u>3.292</u>	<u>66.514</u>	<u>1.850</u>	<u>4.223</u>	<u>260.019</u>
Custo Total	51.002	167.192	40.232	35.406	1.055	259.234	3.292	111.580	4.916	4.223	678.132
Depreciação acumulada	(9.398)	(94.710)	(25.256)	(13.982)	(633)	(226.002)	-	(45.066)	(3.066)	-	(418.113)
Valor residual	<u>41.604</u>	<u>72.482</u>	<u>14.976</u>	<u>21.424</u>	<u>422</u>	<u>33.232</u>	<u>3.292</u>	<u>66.514</u>	<u>1.850</u>	<u>4.223</u>	<u>260.019</u>
Saldo em 31 de março de 2018	41.604	72.482	14.976	21.424	422	33.232	3.292	66.514	1.850	4.223	260.019
Adições	-	895	5.048	2.442	23	26.425	-	23.336	202	37.432	95.803
Alienações	-	-	(4)	(76)	-	-	-	-	-	(363)	(443)
Transferências	428	1.189	206	2.914	-	-	-	-	220	(4.957)	-
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(33.232)	-	-	-	-	(33.232)
Depreciação	(1.694)	(10.468)	(1.443)	(1.134)	(76)	-	-	(16.573)	(256)	-	(31.644)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>40.338</u>	<u>64.098</u>	<u>18.783</u>	<u>25.570</u>	<u>369</u>	<u>26.425</u>	<u>3.292</u>	<u>73.277</u>	<u>2.016</u>	<u>36.335</u>	<u>290.503</u>
Custo Total	51.430	169.276	45.481	40.686	1.078	285.659	3.292	134.916	5.338	36.335	773.491
Depreciação acumulada	(11.092)	(105.178)	(26.699)	(15.116)	(709)	(259.234)	-	(61.639)	(3.322)	-	(482.989)
Valor residual	<u>40.338</u>	<u>64.098</u>	<u>18.783</u>	<u>25.570</u>	<u>369</u>	<u>26.425</u>	<u>3.292</u>	<u>73.277</u>	<u>2.016</u>	<u>36.335</u>	<u>290.503</u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão por redução do valor recuperável

Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2019 e 2018 a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

Garantia

Em 31 de março de 2019, bens do ativo imobilizado com valor contábil de R\$ 64.637 (R\$ 48.685 em 31 de março de 2018) estão sujeitos a uma fiança registrada para garantir financiamentos bancários (Finame).

Obras em andamento

Refere-se substancialmente a obras de melhoria e otimização do processo industrial visando aumento da moagem, sendo as principais os gastos incorridos com aparelho de destilação e colunas de recuperação de etanol, com evaporadores de caldo e vinhaça, com a caldeira e com tanque de armazenamento de etanol e também por investimentos na automotiva em especial na aquisição de colhedoras de cana-de-açúcar.

Depreciação

As vidas úteis e valores residuais foram estimados, em anos anteriores, por especialistas externos (engenheiros) com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Companhia. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2019 a avaliação da vida útil foi revisada internamente por profissionais habilitados e pela administração. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado está evidenciada na Nota 4.2 (iii).

16 Fornecedores

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Fornecedores diversos	14.282	5.594
Fornecedores de cana	<u>17.239</u>	<u>20.446</u>
	<u>31.521</u>	<u>26.040</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na Nota 19.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Essa nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a risco de taxas de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 19.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	55.303	94.822
Financiamentos Cooperativa (b)	-	1.461
	<u>55.303</u>	<u>96.283</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	120.184	100.780
Financiamentos Cooperativa (b)	1.839	2.051
	<u>122.023</u>	<u>102.831</u>
	<u>177.326</u>	<u>199.114</u>

(a) Empréstimos e financiamentos bancários

<u>Modalidade</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Nota crédito exportação (NCE)	R\$	Juros de 1,73% a 3,8% a.a. mais CDI (2018 - juros de 1,73% a 3,8% a.a. mais CDI)	79.351	129.111
Nota crédito exportação (NCE)	R\$	2018 - Juros pré-fixados de 9%	-	12.730
Custeio	R\$	2018 - Juros pré-fixados de 9,5%	-	790
Finame	R\$	Juros pré-fixados de 2,50% a 10,5% (2018 - Juros pré-fixados de 2,50% a 10,5%)	22.951	23.362
Finame	R\$	Juros de 3,95% a 4,70% a.a. mais TJLP (2018 - Juros de 3,95% a 4,05% a.a. mais TJLP)	5.137	5.660
Finame	R\$	Juros de 3,42% a 4,33% a.a. mais TLP	14.264	-
Finame	R\$	Juros de 4,28% a.a. mais Selic	1.222	1.600
Pro Renova	R\$	Juros pré-fixados de 5,5% a.a. (2018 - Juros pré-fixados de 5,5% a.a.)	212	1.191
Pro Renova	R\$	Juros de 2,7% a.a. mais TJLP (2018 - Juros de 2,7% a.a. mais TJLP)	6.000	7.501
Cédula de crédito bancário - modalidade 4131 (CCB)	R\$	2018 - Juros de 3,6% a.a. mais CDI	-	3.365
Nota de crédito rural (NCR)	R\$	Juros de 2,70% a.a. mais CDI	15.776	-
Cédula de produtor rural (CPR)	R\$	Juros de 1,40% a 1,58% a.a. mais CDI (2018 - Juros de 1,40% a.a. mais CDI)	30.574	10.292
			<u>175.487</u>	<u>195.602</u>
Circulante			<u>(55.303)</u>	<u>(94.822)</u>
Não circulante			<u>120.184</u>	<u>100.780</u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Safra	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
2019/2020	-	47.372
2020/2021	54.124	38.355
2021/2022	31.205	12.775
2022/2023	17.363	1.951
2023/2024 a 2028/2029	<u>17.491</u>	<u>327</u>
	<u><u>120.184</u></u>	<u><u>100.780</u></u>

A Companhia possui algumas obrigações contratuais em vigor (“*covenants*”) relacionados a performance financeira, contratação de operações financeiras, contratação de garantias reais, venda ou transferência de bens do ativo imobilizado e não distribuição de dividendos em valor superior ao mínimo exigido pelo estatuto social. A Companhia está em conformidade com todas as cláusulas restritivas em 31 de março de 2019.

Garantias

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias, aval de Companhia controlada, das controladoras e os bens adquiridos com os recursos.

(b) Financiamentos - Cooperativa

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo S.A., com a seguinte composição:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Repasse de recursos (Selic)	658	870
Financiamentos capital de giro - 100% do CDI	-	1.461
Adiantamentos - Copersucar - sem correção	<u>1.181</u>	<u>1.181</u>
	1.839	3.512
Circulante	<u>-</u>	<u>(1.461)</u>
Não circulante	<u><u>1.839</u></u>	<u><u>2.051</u></u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Provisão para contingências

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Trabalhistas	899	899
Cíveis	15	15
	<u>914</u>	<u>914</u>

Passivos contingentes

Existem contingências passivas tributárias e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Seguem os valores das contingências que foram consideradas pelos assessores jurídicos como possível o risco de perda:

	<u>Tributária</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>
Saldos em 31 de março de 2018	4.110	2.337	50
Saldos em 31 de março de 2019	4.137	4.887	-

19 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de risco e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol convencional é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

De forma geral, os direcionamentos dos negócios são tratados em reuniões da alta administração para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	6	67.793	86.680
Contas a receber - Clientes	7	525	1.632
Contas a receber - Cooperativa	8	21.052	32.127
Demais ativos		811	497
Depósitos judiciais		<u>730</u>	<u>717</u>
		<u>90.911</u>	<u>121.653</u>

Os saldos apresentados acima não apresentam uma concentração significativa, que possam deixar o risco de crédito significativo.

Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstrado na Nota 6, são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir que sempre haja a liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/03/2019				
	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	67.793	67.793	-	-	-
Contas a receber - Clientes	525	525	-	-	-
Contas a receber - Cooperativa	21.052	21.052	-	-	-
Demais ativos	811	111	700	-	-
Depósitos judiciais	730	-	-	-	730
Passivos					
Fornecedores	31.521	31.521	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	175.487	55.303	54.124	48.568	17.492
Financiamentos - Cooperativa	1.839	-	1.839	-	-
Demais passivos	417	417	-	-	-

	31/03/2018				
	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	86.680	86.680	-	-	-
Contas a receber - Clientes	1.632	1.632	-	-	-
Contas a receber - Cooperativa	32.127	32.127	-	-	-
Demais ativos	497	105	392	-	-
Depósitos judiciais	717	-	-	-	717
Passivos					
Fornecedores	26.040	26.040	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	195.602	94.822	47.372	51.130	2.278
Financiamentos - Cooperativa	3.512	1.461	2.051	-	-
Demais passivos	749	749	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Os saldos passivos de curto prazo serão liquidados com os saldos ativos de curto prazo e também pela geração de caixa da Companhia durante o exercício.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificação dos instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas na demonstração financeira da Companhia, conforme quadros abaixo:

	31/03/2019		
	Ativos pelo custo amortizado	Passivos pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	67.793	-	-
Contas a receber - Clientes	525	-	-
Contas a receber - Cooperativa	21.052	-	-
Demais ativos	811	-	-
Depósitos judiciais	730	-	-
Total	90.911	-	-
Passivos			
Fornecedores	-	31.521	-
Empréstimos e financiamentos	-	178.608	(3.121)
Financiamentos - Cooperativa	-	1.839	-
Demais passivos	-	417	-
Total	-	212.386	(3.121)

	31/03/2018		
	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	86.680	-	-
Contas a receber - Clientes	1.632	-	-
Contas a receber - Cooperativa	32.127	-	-
Demais ativos	497	-	-
Depósitos judiciais	717	-	-
Total	121.653	-	-
Passivos			
Fornecedores	-	26.040	-
Empréstimos e financiamentos	-	195.183	419
Financiamentos - Cooperativa	-	3.512	-
Demais passivos	-	749	-
Total	-	225.484	419

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a risco de taxa de juros pós-fixadas, tanto para suas aplicações financeiras como para suas operações de empréstimos e financiamentos.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do risco de taxa de juros. A exposição máxima dos riscos de taxa de juros, na modalidade CDI, na data das demonstrações financeiras são:

	Nota	31/03/2019	31/03/2018
Ativo			
Aplicações financeiras	6	66.447	85.628
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	17	125.701	144.229

O cenário provável adotado pela administração reflete as projeções de mercado do CDI para o próximo exercício, ou seja, 6,34% a.a. A fonte de informação utilizada foi a Cetip.

Para os cenários I e II das aplicações financeiras foram consideradas uma redução de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

Instrumentos financeiros ativos	Risco	Exposição	Provável	II	III
Aplicações financeiras	variação CDI	66.447	4.213	3.160	2.106

Para os cenários I e II dos empréstimos e financiamentos foram considerados um aumento de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

Instrumentos financeiros passivos	Risco	Exposição	Provável	II	III
Empréstimos e financiamentos	variação CDI	125.701	7.969	9.962	11.954

Em 31 de março de 2019 o valor de referência (*notional*) dos contratos de swap de taxa de juros correspondiam a R\$ 22.998 (R\$ 32.691 em 31 de março de 2018), contratados com o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra as variações de CDI flutuante para taxa pré. O resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos durante o exercício foi uma receita de R\$ 4.590 (em 31 de março de 2018 o resultado apurado foi uma despesa de R\$ 280).

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Valor contábil	
	31/03/2019	31/03/2018
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	23.163	38.073
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	66.447	85.628
Passivos financeiros	152.982	159.859

Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria monitora os retornos sobre capital com base no índice de alavancagem financeira, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo capital total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas considerando a posição do endividamento líquido da empresa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e de 2018 podem ser assim sumarizados:

	31/03/2019	31/03/2018
(+) Empréstimos e financiamentos	177.326	199.114
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(67.793)	(86.680)
(-) Contas a receber - Cooperativa	(21.052)	(32.127)
(=) Dívida líquida (A)	88.481	80.307
Total do Patrimônio líquido (B)	227.619	189.655
Total do capital (A + B)	316.100	269.962
Índice de alavancagem financeira - % (A) / (A + B)	28	30

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificações contábeis e valores justos

Valor justo *versus* valor contábil

Para todas as operações apresentadas como ativos e passivos financeiros, a administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, não gerando grandes oscilações entre eles.

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo utilizam um método de avaliação classificado em três níveis.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia não mantém transações registradas pelo valor justo em suas demonstrações financeiras.

Impairment de ativos financeiros

Todos os ativos financeiros da Companhia, com exceção dos ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não apresentam indicadores de perda do valor recuperável.

Garantias

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias, aval de Companhia controlada, das controladoras e os bens adquiridos com os recursos.

20 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita por ocasião da Assembleia Geral Ordinária com mandato de três anos. O montante referente à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 1.146 (R\$ 1.077 em 2018). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

(b) Outras operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem em transações financeiras, adiantamentos para futuro aumento de capital e compra e venda de produtos, como cana-de-açúcar e outros, realizadas em condições de mercado.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor da transação		Saldo em aberto	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Vendas de bens, serviços, cana-de-açúcar, bagaço de cana e outros				
Usina Santo Antônio S.A.	37	-	-	-
Usina São Francisco S.A	89	69	-	-
	<u>126</u>	<u>69</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo circulante				
Demais contas a receber				
Usina Santo Antônio S.A.	-	-	-	2
Usina São Francisco S.A	-	-	1	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>2</u>
	Valor da transação		Saldo em aberto	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Compra de bens, serviços, cana-de-açúcar, bagaço de cana e outros				
Usina Santo Antônio S.A.	4.883	4.857	-	-
Usina São Francisco S.A	349	264	-	-
	<u>5.232</u>	<u>5.121</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Outras contas a pagar				
Usina Santo Antônio S.A.	-	-	399	404
Usina São Francisco S.A	-	-	29	31
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>428</u>	<u>435</u>

(c) Contrato de fornecimento

A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de etanol junto a Cooperativa dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do estado de São Paulo, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

A Companhia também é interveniente garantidora das operações de venda de etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

Vide demais operações com a Cooperativa nas Notas 24 e 25.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2019 e 2018, o capital social está representado por 113.591.203 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 19 de julho de 2018 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 44.799, sem a emissão de novas ações, com a reserva de lucros – Dividendos a deliberar.

Em 21 de julho de 2017 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 2.494, sem a emissão de novas ações, com a reserva de lucros – Dividendos a deliberar e Reserva legal.

(b) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Dividendos e distribuição dos lucros acumulados

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 0,5% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. A distribuição proposta pela administração para os lucros acumulados está determinada como segue:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Base de cálculo - representada pelo lucro líquido do exercício	38.155	47.406
(-) Reserva legal – 5%	(1.908)	(2.370)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios – 0,5%	<u>(191)</u>	<u>(237)</u>
Dividendos a deliberar	<u><u>36.056</u></u>	<u><u>44.799</u></u>

Os saldos remanescentes de lucros acumulados em 31 de março de 2019 apresentados na rubrica “Lucros a deliberar” serão deliberados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas a ser realizada em julho de 2019.

22 Receita operacional

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de etanol anidro e hidratado e outras receitas de vendas com combustíveis, vinhaça e bagaço de cana-de açúcar.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Etanol	389.710	356.149
Venda de bagaço da cana	9.441	10.949
Serviços prestados	3.399	4.649
Outras vendas	<u>5.529</u>	<u>6.308</u>
Receita bruta das vendas	408.079	378.055
(-) Impostos sobre vendas	(40.170)	(25.081)
(-) Devoluções e abatimentos	<u>(7)</u>	<u>(24)</u>
Receita líquida das vendas	<u>367.902</u>	<u>352.950</u>

23 Despesas operacionais por natureza

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Despesa com pessoal	8.252	7.949
Depreciação e amortização	288	322
Despesa com comercialização	9.113	8.932
Serviços de terceiros	7.866	7.476
Outras despesas	<u>1.203</u>	<u>1.305</u>
	<u>26.722</u>	<u>25.984</u>
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função		
Vendas	8.917	8.761
Administrativas e gerais	<u>17.805</u>	<u>17.223</u>
	<u>26.722</u>	<u>25.984</u>

Custos de Produção

O custo de produção da Companhia é composto substancialmente por matéria prima (cana-de-açúcar), depreciação de máquinas e equipamentos, depreciação da lavoura, mão de obra, serviços de terceiros, combustíveis, lubrificantes, pneumáticos, amortização da manutenção entressafra e de tratos culturais e materiais de manutenção, os quais, em conjunto, perfazem aproximadamente 98% do total do custo de produção do etanol da Companhia.

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Outras receitas operacionais		
Recuperação de despesas diversas	451	36
Outras receitas operacionais - Cooperativa	77	27
Resultado na alienação de imobilizado	105	252
Dividendos recebidos	1.147	42
Outras receitas operacionais	<u>201</u>	<u>411</u>
	1.981	768
Outras despesas operacionais		
Outras despesas operacionais - Cooperativa	(1.502)	(158)
Resultado na alienação de imobilizado	(378)	(445)
Outras despesas operacionais	<u>(46)</u>	<u>-</u>
	<u>(1.926)</u>	<u>(603)</u>
	<u>55</u>	<u>165</u>

25 Financeiras e cambiais, líquidas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receitas financeiras		
Operações Cooperativa – PN 66	59	7
Juros aplicações financeiras	2.841	4.084
Juros demais operações e outros	263	237
Resultado positivo instrumentos derivativos	<u>4.590</u>	<u>-</u>
	<u>7.753</u>	<u>4.328</u>
Despesas financeiras		
Operações Cooperativa – PN 66	(288)	(1.559)
Juros apropriados sobre financiamentos	(19.508)	(18.661)
Descontos concedidos e outros	(1.223)	(530)
Resultado negativo instrumentos derivativos	<u>-</u>	<u>(280)</u>
	<u>(21.019)</u>	<u>(21.030)</u>
Variação cambial		
Variação cambial, líquida	<u>(36)</u>	<u>(1.229)</u>
	<u>(13.302)</u>	<u>(17.931)</u>

Usina Uberaba S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros (informação não auditada), considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2019 a cobertura de seguros era feita conforme abaixo:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Cobertura máxima^(*)</u>
Equipamentos	100.000
Estoque de etanol em poder da Cooperativa	134.213
Lucros cessantes	35.000
Responsabilidade Civil Geral	5.000
D & O	15.000

(*) Correspondente ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. A cobertura máxima é compartilhada entre a Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e a Companhia.

27 Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalizada por suas controladoras e não é avalista de seus fornecedores.

* * *